



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

BÁRBARA MARIA REINOSO PAIVA

**A NATAÇÃO COMO MEIO PARA O
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR INFANTIL**

ARIQUEMES - RO

2018

Bárbara Maria Reinoso Paiva

**A NATAÇÃO COMO MEIO PARA O
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR INFANTIL**

Monografia apresentado ao curso de Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

Prof. Orientador: Ms. Leonardo Alfonso Manzano

Ariquemes - RO

2018

Bárbara Maria Reinoso Paiva

A NATAÇÃO COMO MEIO PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR INFANTIL

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial à obtenção do Grau de Licenciada em Educação Física.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Orientador: Ms^a. Leonardo Alfonso Manzano
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Prof^o. Ms^o. Yuri de Lucas Xavier Martins
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Prof^o. Esp^o. Osvaldo Homero Garcia Cordeiro
Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Ariquemes, 15 de Junho

“Sou grata a Deus, que me ajudou em cada etapa e não me deixou fraquejar”. As pessoas que estiveram ao meu lado ao longo de toda vida: meus pais Marcos e Eliana. Também dedico aos meus irmãos Maicon, Michael e Brenda, que não mediram esforços para me dar apoio. Ao meu namorado que me apoiou e sempre acreditou em mim.

AGRADECIMENTOS

Dou toda glória e honra ao meu Deus, por ter me fortalecido ao ponto de superar todas as dificuldades, pela força e saúde que me permitiu alcançar esta etapa tão importante da minha vida.

À minha família, por sempre acreditar na minha capacidade, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse aqui. Mãe Eliana Mara Reinoso, agradeço pela sua compreensão, carinho, cuidado e dedicação. Pai, Marcos Antonio Souza Paiva, sou grata por tudo que fez por mim, sua presença significou segurança e certeza de que não estou sozinha nessa caminhada.

Faço um agradecimento especial a Diretora Maria Elísia Alves de Miranda, mestre por excelência que acredita e me fez acreditar na educação e que todo trabalho que fazemos tem que ter a qualidade excelente.

Obrigada Dona Elísia, por acreditar e ensinar-me a ser uma profissional de excelência, que Deus a recompense por todo amor, carinho e dedicação durante esses três anos em que pude estar aprendendo e crescendo como pessoa e profissional. Espero continuar ao seu lado.

A todos aqueles que de alguma forma estiveram e estão próximos de mim, fazendo a minha vida valer a pena.

Obrigada de todo meu coração.

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática.”

Paulo Freire

RESUMO

A natação é um dos esportes mais primitivos, falasse de sua prática já na Grécia Antiga. Esta atividade foi utilizada na preparação de soldados e na educação do povo. Este esporte contribui de forma efetiva em todo o processo de desenvolvimento do homem, usado por este como meio para a sobrevivência. A prática da natação é recomendada para todas as pessoas sobre todo para crianças, quando praticada por eles, desenvolvem-se o sistema respiratório, cardiovascular e outros. O efeito da prática da natação no desenvolvimento da coordenação motora da criança também é reconhecido após semanas de prática. No presente estudo de pesquisa, pretende-se uma revisão de literatura de modernos estudos, de diferentes autores e pesquisadores que tratam o tema da natação como meio para o desenvolvimento psicomotor infantil. São aplicados métodos e procedimentos que contribuem a um melhor desenvolvimento da pesquisa bibliográfica. O estudo apresentado pode contribuir como meio de referência para outros trabalhos de terminação de curso na faculdade ou para outras pesquisas.

Palavras – chave: Natação, Crianças, Desenvolvimento psicomotor.

RESUMEN

La natación es uno de los deportes más primitivos, hablar de su práctica ya en la Grecia Antigua. Esta actividad fue utilizada en la preparación de soldados y en la educación del pueblo. Este deporte contribuye de forma efectiva en todo el proceso de desarrollo del hombre, usado por éste como medio para la supervivencia. La práctica de la natación y recomendada para todas las personas sobre todo para niños, cuando es practicada por ellos, se desarrollan el sistema respiratorio, cardiovascular y otros. El efecto de la práctica de la natación en el desarrollo de la coordinación motora del niño también y reconocido después de semanas de práctica. En el presente estudio de investigación, se pretende una revisión de literatura de modernos estudios, de diferentes autores e investigadores que tratan el tema de la natación como medio para el desarrollo psicomotor infantil. Se aplican métodos y procedimientos que contribuyen a un mejor desarrollo de la investigación bibliográfica. El estudio presentado puede contribuir como medio de referencia para otros trabajos de terminación de curso en la facultad o para otras investigaciones.

Palabras clave: Natación, Niños, Desarrollo psicomotor

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVOS	12
2.1 OBJETIVO GERAL.....	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
3 METODOLOGIA	13
4 REVISÃO DE LITRATURA	14
4.1 A NATAÇÃO COMO MEIO DE SOBREVIVÊNCIA, SURGIMENTO E DESENVOLVIMENTO	14
4.2 PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN) E A NATAÇÃO	15
4.3 MODALIDADES TÉCNICAS OFICIAIS QUE COMPÕEM O ESPORTE DE NATAÇÃO.....	16
4.3.1 Estilo crawl ou nado livre	16
4.3.2 Estilo costas	17
4.3.3 Estilo peito	17
4.3.4 Estilo borboleta	18
4.3.5 Modalidades olímpicas de natação	18
4.4 HABILIDADES MOTORAS DESENVOLVIDAS EM CRIANÇAS COM A APLIAÇÃO DE ATIVIDADES AQUATICAS.....	19
4.4.1 Fases do desenvolvimento motor	20
4.5 ADAPTAÇÃO MOTORA DAS CRIANÇAS NA ÁGUA DURANTE AS ATIVIDADES DE NATAÇÃO.....	23
4.5 BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO QUANDO APLICADA EM CRIANÇAS.....	24
5 CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS	27

INTRODUÇÃO

Ao falar da natação é preciso viajar aos tempos dos Gregos antigos e os romanos, entre outros povos e tendo seus estilos desenvolvidos de diversas formas ao longo da história (REDE NACIONAL DO ESPORTE, 2016). Langendorfer (1986) explica que a natação é qualquer tipo de ação motora realizada com o fim de propulsionar o corpo pela água. A natação é considerada, dentre os esportes, o mais completo quando se trata da manutenção da condição física do corpo, pois oferece o desenvolvimento da coordenação motora, resistência física e respiratória (ARAKI; CARBONE, 2015).

Nos estudos de Goldberg e Sant (2002) no organismo acontecem mudanças no comportamento motor que são conhecidas como processo de desenvolvimento motor do indivíduo, e que estão estreitamente relacionadas com a idade do indivíduo, incluindo mudanças tanto na postura quanto no movimento. O comportamento motor é considerado um processo complexo, constituindo-se de domínios tais como o cognitivo, afetivo, social e motor, agindo estes domínios de forma integrada (PERROTTI; MANOEL, 2001).

O desenvolvimento motor pode apresentar atraso em crianças de famílias com rendas menores (média de R\$700,00) e em crianças com pais com escolaridade de até 8 anos (SANTOS et al., 2009). As variáveis como maior nível econômico, união estável dos pais bem como a maior escolaridade destes foram relacionadas como importantes para a estimulação motora da criança (DEFILIPO et al., 2012).

No que se refere ao meio aquático, Araki e Carbone (2015) relatam que a natação traz inúmeros benefícios para os bebês, podendo melhorar a coordenação motora, proporcionar noções de espaço e tempo, etc.

Através da aprendizagem da natação, é interessante oferecer aos alunos tipos de exercícios e estratégias coerentes com os níveis pedagógicos e de maturação, tentando identificar a importância das atividades recreativas e a ludicidade para a aprendizagem destas atividades neste período tão importante da vida, de simples assimilação.

A recreação é um processo fundamental e determinante na vida e em todo processo de aprendizagem, e fundamental o disfrute da pessoa e mais que todo tenha desejo de fazê-la frequentemente. O tempo faz com que a criança fique entusiasmada porem com desejos de aprender.

Importante demais a função do professor que deve ter conhecimento de todas as crianças e ter a capacidade de colocar todos na água. Existem pessoas já idosas que não conseguem ter contato com a água. O presente estudo bibliográfico pretende mostrar a natação como meio para o desenvolvimento psicomotor de infantil.

O estudo busca um histórico relatado que de certa forma mostra quais os valores, qual importância e benefícios que a prática deste esporte pode oferecer. Existem estudos relacionados com o tema: natação como meio para o desenvolvimento psicomotor infantil, mais o fundamental é como aplicar métodos e procedimentos para que a criança fique confiante porem com desejos de aprender a natação.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar a natação como meio para o desenvolvimento psicomotor infantil.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar a natação como meio de sobrevivência, surgimento e desenvolvimento;
- Descrever as modalidades técnicas oficiais que compõem o esporte de natação;
- Identificar as habilidades motoras desenvolvidas em crianças através de atividades próprias da natação;
- Caracterizar a adaptação motora das crianças na água durante as atividades de natação;
- Explorar sobre benefícios da natação quando aplicada em crianças.

3 METODOLOGIA

Para a realização do estudo é feita uma revisão de literatura de diferentes autores e pesquisadores nacionais e internacionais, relacionados com o tema da prática da natação e o seu uso nas idades iniciais (2-8 anos), os seus benefícios psicofísicos, na metodologia usada, foram pesquisados em 8 livros encontrados na biblioteca Júlio Bordinhon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA). A bibliografia usada de atualidade, dos anos 1995-2017, porem com a opinião de autores com estudos recentes. São pesquisados em 5 trabalhos acadêmicos graduados relacionados com o tema tratado e informações obtidas das bases de dados do Scielo, Google Acadêmico, Capelo, Biblioteca digital, Cathedral, entre outros em diferentes línguas que ajudaram com a obtenção das informações necessárias para dar solução aos objetivos do estudo.

Na realização do estudo pode-se constatar que muitas publicações foram feitas respeito ao tema tratado, mas que é preciso aplica-los para um melhor desenvolvimento da saúde das pessoas de todas as idades. A revisão de literatura e situações diferentes sobre o tema tratado, obtidas através da base de dados do Scielo, Google Acadêmico, além de dados da base de informação da biblioteca Júlio Bordinhon da Faculdade de Educação Meio Ambiente-FAEMA em Ariquemes-RO.

A revisão de literatura é feita, quando a pessoa tenta procurar alguns dados (pesquisar) relacionados com o tema objeto de estudo e tenta adequá-la para a fundamentação teórica, usando artigos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de cursos e em fim todos os elementos relacionados com a tentativa de conhecimento dos elementos.

4 REVISÃO DE LITRATURA

4.1 A NATAÇÃO COMO MEIO DE SOBREVIVÊNCIA, SURGIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Sabe-se que desde a pré-história, o homem já nadava, com vários objetivos, seja com finalidades utilitárias para recolher alimento, seja em momentos de outras necessidades como, por exemplo, para fugir de um perigo em terra, lançando-se no meio líquido e nele se deslocando.

Segundo Escobar e Burkerart (1985, p.21), “Os exercícios usados são exercícios terapêuticos feitos na água encontra-se mencionado em obras tão antigas como a de Aureliano da Roma que teve nessa época a capacidade de recomendar atividades de natação, no mar e em meios aquáticos”.

“Jacques Delpcch (1777- 1838), que escreveu sobre a correção postural com aparelhos e enfatizou o valor da natação para a coluna vertebral, e continua: Quando o corpo flutua na posição horizontal, o peso deixa de estar colocado sobre a coluna vertebral”. A densidade e a temperatura da água são mais convenientes que as do ar.

Para Araujo junior (1993), a natação baseia-se no fundamento da psicomotricidade, dirigindo-se a um conceito em que é racionalizado no movimento não impedindo a criatividade, a espontaneidade, a liberdade dos movimentos e seus significados.

Ao brincar nas aulas de natação estas brincadeiras devem ter relação com ação e com a cultura infantil, com as fantasias e imaginação das crianças. Estas atividades devem conter motivações, para que as crianças possam se interagir uma com as outras, promovendo assim um bom relacionamento com a água e possibilitando um convívio melhor dentro do meio líquido. (FREIRE, 2005)

A prática da natação é uma ferramenta estratégica que ajuda a criança juntar elementos fundamentais como fortalecimento moral, da afetividade, e do desenvolvimento psicomotor e sobre todos, valores humanos. São fundamentais o conhecimento e a criatividade dos professores que busquem meios produtivos para obterem aulas excelentes, com a finalidade de despertar estes aspectos em seus alunos.

A aprendizagem é um processo fundamental na vida das pessoas, constitui um fator determinante na formação do caráter e personalidade das pessoas, quando interage com o meio e ambiente que o rodeia.

Para diferentes autores após estudos com crianças na pré-escola indicaram que é fundamental o desenvolvimento das crianças com idade de dois anos usando a natação como meio na criação de habilidades e hábitos a través desta modalidade esportiva.

A natação é considerada por muitos autores como um dos exercícios mais benéficos e como um dos esportes mais completos que existem. Todos são unânimes em afirmar que a natação proporciona oportunidade para melhorar a força e a resistência do sistema cardiovascular respiratório, assim como a resistência e a força dos músculos em geral. Nadar não é apenas ir e voltar em uma piscina artificial e regulamentado, assim como é ensinado e treinado nas escolas em geral como nas associações. Natação é como contribuição no processo de educação, muito mais que nadar apenas em linha reta, é uma sensação pura e simples, com o meio (a água) e com o próprio corpo, segundo Escobar e Burkerart, (1985, p.21). Também dizem que o movimento humano sistematizado em exercícios terapêuticos alivia dores musculares em geral, aliviando sintomas ou melhorando problemas variados como postura, respiração e equilíbrio mental.

Ao ensinar natação às crianças, é preciso ministrar aulas recreativas e não apenas ensinar a criança a nadar, mas também deve-se contribuir para ativar o processo evolutivo psicomorfológico delas, ressaltando que as brincadeiras utilizadas são apenas métodos de ensinamento na natação infantil.

É precisa a compreensão dos professores tendo presente a capacidade de desenvolvimento das crianças. A natação também ocorre como uma construtora dos processos de ensino e aprendizagem orientando nos objetivos e conteúdo da escola, e fundamentalmente ampliando as relações entre as pessoas e os conhecimentos do tratamento do corpo os movimentos, e mais que todo, as dimensões afetivas, cognitivas, motoras e socioculturais dos alunos serão desenvolvidas.

4.2 PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN) E A NATAÇÃO

O Brasil tentando cumprir suas leis com o objetivo de satisfazer as necessidades da população tem os PCNS relacionados com esportes. A natação é uma prática de atividade física das mais complexas. Na opinião dos diferentes autores, deve ser incluída nos programas de Educação Física ainda na educação infantil, de forma lúdica, sem a aplicação de regras, mais tentando que a criança execute os movimentos da forma mais correta possível.

A prática da natação a criança tem muitos benefícios, pois fortalece o aparelho neuromotor, melhora a capacidade cardiorrespiratória e as capacidades coordenativas como o equilíbrio, agilidade, a lateralidade, a noção de espaço tempo, além da integração com a sociedade que a rodeia.

Segundo Carracedo e Macedo (2000), o professor ao criar brincadeiras ajuda as crianças além de aprender a ajudar os outros, modificando sua conduta e seus hábitos.

A natação no setor educacional deve ser incluída nos planejamentos anuais e nos planos de aulas de maneira que o docente possa colaborar para a formação integral dos educandos, considerando todos os aspectos dos mesmos, contribuindo tanto para o desenvolvimento motor quanto intelectual.

O esporte motivo de estudo (a natação) está presente nos PCNs do Brasil como conteúdo curricular obrigatório, porém os professores por falta de conhecimento ou espaço para a prática deste esporte além de medo por levar os alunos para o meio líquido não aplicam este tipo de atividade, nas aulas nas escolas.

4.3 MODALIDADES TÉCNICAS OFICIAIS QUE COMPÕEM O ESPORTE DE NATAÇÃO.

Na atualidade existem quatro modalidades ou estilos de execução da natação, eles são reconhecidos oficialmente pela federação internacional: Crawl (livre), Borboleta, Peito e Costas, diferentes por sua forma de execução. (GALDI, 2004)

4.3.1 Estilo crawl ou nado livre

O estilo Crawl tem como característica que os movimentos dos braços e pernas, são alternados de membros superiores e inferiores estendidos. Próximo a

superfície encontra-se com o corpo em posição horizontal em forma plana fica a cabeça, ombro, tronco e pernas, o que dificultam a progressão e que evita aumento nas forças de atrito. (GALDI, 2004).

Os momentos de respiração são feitos laterais em forma rítmica, ou de forma frontal (usada em provas de águas abertas). O estilo crawl possui provas de 50m nos jogos olímpicos, é a única modalidade da natação e provas de longa distância como em revezamentos.

O crawl e o primeiro estilo ou modalidade técnica ser ensinada nas aulas de natação. É considerado o estilo mais rápido dos apresentados. Como nas provas de atletismo onde os 100m rasos são a principal atração na natação este estilo e é o favorito nas competições do nado livre.

4.3.2 Estilo costas

Outro estilo muito conhecido e parecido com o Crawl é o estilo costas, alguns autores e pesquisadores o caracterizam como Crawl de costas, pelo uso dos braços e pernas semelhantes com os movimentos de Crawl. A movimentação dos braços e pernas e feita de forma alternada, e o nadador se posiciona em decúbito dorsal numa postura plana. O fato de o nadador se manter, praticamente com o rosto com faz com que ele não tenha grandes dificuldades na respiração. (GALDI, 2004).

O nado costas oferece ao aprendiz a vantagem de ter uma respiração constante, uma das diferenças com as outras modalidades é a saída, que ocorre dentro da piscina, diferentes dos outros estilos feitos pelo lado de fora da piscina.

4.3.3 Estilo peito

Considerado um dos nados mais difíceis, o nado peito é o único estilo competitivo em que o retorno do braço é conduzido sob a água com uma quantia de resistência frontal e experimental. Podemos dizer que é a técnica mais lenta de todas, mas não a mais simples. No estilo de peito, a partir do qual o estilo borboleta evoluiu, o nadador deve empurrar as mãos juntas do peito, enquanto os cotovelos devem sempre permanecer debaixo d'água. A força do avanço será fornecida, em grande parte, pelas pernas. Em relação a isso, podemos apontar como uma

desvantagem que este tipo de chute tão enérgico (que não é complicado em termos da técnica em si) pode causar dor no joelho grave em nadadores inexperientes.

Segundo Galdi (2004), o estilo peito é caracterizado como nado simétrico e simultâneo, ou seja, os movimentos realizados pelo lado direito do corpo são simultaneamente acompanhados por movimentos idênticos do lado esquerdo.

Partindo da posição de decúbito ventral e estendida, com a cabeça entre os membros superiores; estes passam a orientar-se para trás e para fora, pela flexão do cotovelo, buscando apoio para que o tórax e a cabeça possam emergir e, então, possibilitar a inspiração. Nesse momento, a flexão continua até que as mãos passem por baixo da linha dos ombros e se encontrem sob o peito, quando os braços se fecham em direção ao tronco e são estendidos acima da cabeça.

4.3.4 Estilo borboleta

O nado Borboleta é feito uma ondulação com o corpo, dentro de todos os nados, o estilo borboleta é o segundo mais rápido, o ritmo faz com que o corpo se projeta dentro da água, costuma-se ser chamado de nado golfinho,

O estilo borboleta tem a execução de movimentos em posição de decúbito ventral, simultâneo ao estilo peito a execução de movimentos simétricos entre os membros. O corpo do nadador coloca-se estendido com membros superiores na frente, em linha com o as outras partes do corpo.

4.3.5 Modalidades olímpicas de natação

A Federação Internacional de Natação Amadora, a FINA e o órgão reitor das competições nesta modalidade esportiva. Ela estabelece as regras de arbitragem, os calendários de competições e reconhece e cataloga os recordes além de fiscalizar as entidades ligadas ao esporte.

- 50, 100,200, 400 m Crawl (nado livre)
- 800 m Crawl (nado livre) feminino
- 1500 m Crawl (nado livre) masculino
- 100, 200 m costas
- 100, 200 m peito

- 100, 200 m borboleta
- 200, 400 m medley
- Revezamentos 4 x 100, 4x200 m livres
- Revezamentos 4 x 100 m estilos

4.4 HABILIDADES MOTORAS DESENVOLVIDAS EM CRIANÇAS COM A APLIAÇÃO DE ATIVIDADES AQUATICAS

O desenvolvimento motor inicia-se com a vinda da criança ao mundo e este processo finaliza com a morte. Este processo abrange em geral todos os aspectos do comportamento humano. O termo “motor”, está relacionado com fatores biomecânicos que quando usado sozinho, refere-se aos fatores biológicos e mecânicos que influenciam o movimento.

Segundo Connolly (1998, p.6), o desenvolvimento motor é um fenômeno na vida de todas as pessoas, pois possibilita a realização de atos motores que são extremamente essenciais para aqueles que dão início as habilidades motoras.

De acordo com Gallahue (2001), existe um ciclo onde tem alterações contínuas no comportamento da vida, neste ciclo é feita realizações entre necessidades das tarefas e certas condições do ambiente que é feito pelo desenvolvimento motor. Através das mudanças do desenvolvimento motor envolvem o fortalecimento do sistema nervoso central, partindo da interação com o ambiente e os estímulos proporcionados para a criança, garantindo o desenvolvimento dela. Ainda segundo Gallahue e Ozmun (2003), o desenvolvimento motor representa através do comportamento das pessoas um aspecto relacionado as áreas cognitivas e afetivas das pessoas desde crianças e ainda na vida adulta.

Ao pesquisar diferentes autores brasileiros e de outros países foi constatado que o desenvolvimento motor das pessoas, os comportamentos motores influenciam de forma determinante no desenvolvimento presente e futuro da criança, tanto no aspecto mental como motor, influenciado fortemente pelas experiências e contacto com o meio no qual se desenvolve.

Para os pesquisadores da temática do desenvolvimento motor é altamente específico. As habilidades em uma área motora não garantam habilidades similares em outras. As pessoas costumam ter um melhor desempenho em áreas específicas. Muitos elementos envolvem capacidades motoras que interagem de maneiras

complexas com o desenvolvimento cognitivo e afetivo. Cada um desses elementos é, por sua vez, afetado por ampla variedade de exigências relacionadas a tarefas específicas, biológicas e ambientais.

O processo de desenvolvimento motor influencia diretamente as individualidades do sujeito. Cada indivíduo tem momentos diferentes para a aquisição e para o desenvolvimento das habilidades motoras. Quando se trata da sequência de aquisição de habilidades motoras o nível e a extensão do desenvolvimento são determinados individualmente pelas exigências da tarefa em si, independente da faixa etária da criança. É reconhecido que o desenvolvimento das habilidades motoras está estreitamente relacionado com a idade da pessoa mais não depende dela.

Na opinião de Gallahue e Ozmun (2003), os movimentos podem ser divididos como: Estabilizadores (equilíbrio e sustentação), locomotores (mudança de lugar ou área) e movimentos de manipulação (apreensão e recepção de objetos). Estes movimentos são envolvidos tendo presente a faixa etária na qual se encontra o indivíduo, e estarão em estágios e fases diferentes.

Cientistas relacionam estes tipos de movimentos com a idade das crianças, crianças da primeira infância, ou seja, de 2 a 6 anos, desenvolvem habilidades percepto-motoras, mas ainda nestas idades confundem a direção, esquema corporal, temporal e espacial.

A variabilidade das habilidades fundamentais está se desenvolvendo, de forma que movimentos bilaterais como pular, não apresentam tanta consistência nas atividades unilaterais. O controle motor refinado ainda não está totalmente estabelecido, embora esteja desenvolvendo-se rapidamente os olhos não têm o desenvolvimento, para efetuar trabalhos manuais.

Crianças com idade entre 6 aos 10 e até 12 anos, segunda infância, as crianças apresentam a preferência manual e os mecanismos perceptivos visuais firmemente estabelecidos, consultados diferentes professores que contribuíram com o desenvolvimento do presente estudo neste período o professor deve aproveitar para ensinar movimentos específicos que contribuam para a possibilidade da criança virar um atleta de elite após passar pelas aulas de Educação Física na escola.

4.4.1 Fases do desenvolvimento motor

- Fase motora reflexiva: do nascimento até aproximadamente 1 ano de idade;

- Fase motora rudimentar: 1 ano até aproximadamente 2 anos;
- Fase motora fundamental: de 2 a 7 anos de idade e;
- Fase motora especializada: a partir dos 7 anos de idade, é prudente afirmar que cada fase depende do aprimoramento da fase anterior, possibilitando que a criança possa desenvolver seus movimentos satisfatoriamente, e conseqüentemente, realizar as tarefas motoras diárias, refletindo em atividades esportivas e recreativas (Gallahue; Ozmun, 2003). É fundamental a participação da educadora nas creches e do professor nas escolas

A figura abaixo representa as etapas do desenvolvimento motor citadas por Gallahue e Ozmun (2003).



FIGURA 1 - Fases do desenvolvimento motor em cada faixa etária.

FONTE: Gallahue e Ozmun (2003).

Segundo (Penha; Rocha, 2010) a movimentação possibilita a criança uma percepção de seu desenvolvimento motor, assim como, interagir com o meio. Na opinião destes autores e outros com os quais concordamos é prudente afirmar que a importância da psicomotricidade nas atividades aquáticas, de qualquer natureza. Nas aulas de Educação Física na escola observam-se as transformações das crianças em contato com o meio líquido.

A família e o professor devem estimular as crianças a partir do nascimento sendo primordial próximo aos nove anos, fase que o equilíbrio e a lateralidade, haja vista que estes já estão aprimorados, caso contrário, podem-se ocorrer distúrbios motores na adolescência, a juventude e na fase adulta com certeza.

Velasco (1994) considera a água como o maior brinquedo da terra, pois a pessoa independentemente da idade, tem uma noção e uma visão mais holística da natação, considerando-a uma forma de prazer para qualquer idade.

A natação atividade, objeto de estudo na presente pesquisa é um meio de recreação, que proporciona alegria, satisfação e saúde, para todas as idades, em meninas e meninos. A natação também proporciona segurança, cria valores humanos. É uma atividade usada como meio recreativo e de lazer, fisioterapêutico, mais quando treinada para competição desenvolve habilidade e capacidades físicas que garantam a melhora de marcas (tempos), porem de resultados esportivos.

Para Damasceno (1997) a natação auxilia no desenvolvimento motor e cognitivo, ajudando no bem-estar físico, mental e social para uma melhora na psicomotricidade.

Nos estudos de Mata (2013), ele reforça que com base nas condutas neuromotoras apresentadas, pode-se observar que as atividades quando desenvolvidas na água se adaptam a formação da lateralidade, sistema corporal, espaço temporal e é através do conceito corporal que movimenta-se os braços, as pernas, ondulação, a posição da cabeça , o que leva a trabalhar ambos os hemisférios.

Costa (2010), afirma que a natação proporciona uma vivência corporal, a qual é provida de equilíbrio estático e dinâmico, favorecendo conseqüentemente a aspecto cognitivo da criança. De acordo com Damasceno (1997), estas atividades proporcionam o aprimoramento corporal por estimular o processo psicomotor do ser humano, assim integrar o reflexo ao condicionamento físico.

Segundo Penha e Rocha (2010, p. 08), o desenvolvimento psicomotor na água da liberdade de expressão e a criança experimentam novas vivencias, desta forma se auxilia na descoberta do corpo pela criança e melhora suas relações com o próximo. A natação motiva a realização de movimentos de forma recreativa e lúdica. É preciso trabalhar elementos da teoria e a prática para alcanças os objetivos.

O professor não é só um reprodutor de conhecimentos e aprendizagens mecânicas, ele é um facilitador que dá a possibilidade ao aluno respeitando suas características e individualidades.

A conclusão que se chega, é que a psicomotricidade quando desenvolvida através da natação, do prazer, a pessoa de qualquer idade através da ludicidade, atividades bem planejadas, como jogos e brincadeiras, que ministram facilidade e motivação no aprendizado e desenvolvimento geral, demonstram um aprendizado melhor. (PENHA; ROCHA, 2010).

Para Borges (2016), existem meios adequados que facilitam e possibilitam um melhor desenvolvimento dentro da água. Desenvolvida através de atividades lúdicas, prazerosas, diversificadas, dinâmicas no meio aquático, fazendo com que as crianças ampliem informações de forma natural.

Os objetivos podem ser alcançados com um trabalho eficiente do Profissional. A criança em contato com o meio aquático desenvolve o aprendizado com maior facilidade. A natação desenvolve a psicomotricidade e é essencial para ser frequente nas aulas de educação física. (PENHA; ROCHA, 2010).

Sendo assim, para trabalhar o desenvolvimento motor, existem meios aquáticos que possibilita a prática psicomotora como a coordenação global, a lateralidade, o equilíbrio, entre outros, facilitando a importância do desenvolver a psicomotricidade nas aulas de natação, facilitando relações entre o desenvolvimento das atividades com seus métodos.

4.5 ADAPTAÇÃO MOTORA DAS CRIANÇAS NA ÁGUA DURANTE AS ATIVIDADES DE NATAÇÃO.

O período de adaptação das crianças com o meio aquático é fundamental, mais muito complicado, o professor encarregado de adaptar as crianças com este meio tem que ser muito paciente e ser muito cuidadoso pois, ele vai trabalhar e desenvolver habilidades em crianças com idade, sexo e características individuais psicomotoras diferentes.

Nos seus escritos, Rohlf (1999) expressa que o indivíduo que deseja ser um nadador é preciso primeiramente sentir a água, querer a água e se relacionar

intensamente sem medo da água, eliminando a insegurança e tendo capacidade que irá conseguir.

É fundamental que o professor transmita segurança a criança, nessa fase é um ponto totalmente indispensável. Para Corrêa e Massaud (2004) para facilitar o processo de adaptação são trabalhados exercícios que se repetem continuamente, pois tornara as atividades mais fáceis de serem executados.

Segundo Santiago (2005) a metodologia feita no início da natação para crianças deve ser realizado através de atividades que vivenciem a fantasia e o imaginário do menino, com a mescla e a introdução de algumas atividades para o desenvolvimento das habilidades, fixando os objetivos tendo presente a idade da criança, portanto sugere-se que a natação seja aplicada por partes, ensinando os movimentos mais simples e incrementando a complexidade conforme o aluno vá se desenvolvendo dentro da aula, é preciso repetir, o professor precisa de muita paciência e compreensão das crianças.

Para Woollacott e Shumway-cook (2003) o processo de adaptação motora é ligado através de modificações que passa por aprendizagem, crescimento, maturação e adaptação. Em cada um destes momentos o professor incrementara o nível de complexidade das atividades. O crescimento da criança é a modificação quantitativa da estrutura morfológica do aluno, a aprendizagem pode ser definida como “uma mudança interna na mente e no corpo do individuo”.

4.5 BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO QUANDO APLICADA EM CRIANÇAS

Os benefícios da natação para a criança são inúmeros, podem ser mentais e físicos. Moreira (2009) cita que a natação para criança é de extrema importância em diversos aspectos, desenvolvendo não apenas no físico da criança, mas sim formando uma personalidade melhor e capacitada no desenvolvimento do seu crescimento.

De acordo com Alves, et al. [S.D.], as atividades de natação contribuem de forma geral para o bem-estar de um indivíduo, pois proporciona ganhos de força, resistência, estabilidade, equilíbrio e uma percepção do próprio corpo pois é uma atividade que no seu desenvolvimento desde a aprendizagem requer do praticante o autoconhecimento de suas próprias possibilidades. Os autores reforçam que esta

prática favorece a socialização, melhora a autoconfiança, além de desenvolver qualidades cognitivas e afetivas.

Costa e Duarte (2000) afirmam que atividades na piscina ou em outros meios aquáticos melhoram as possibilidades de deslocamento da pessoa sem grande esforço, reduzindo o estresse das articulações que sustentam o peso do corpo, e ajudando no equilíbrio estático e dinâmico.

O meio líquido para iniciar a criança na aprendizagem organizada, proporciona a criança todos os elementos psicomotores para organizarem o seu corpo no tempo e no espaço, oferecendo possibilidades sensório-motoras que é utilizada na natação, por isto que é um esporte eficaz instrumento, não só pelo fato da criança aprender a nadar, mas também como uma importante contribuição para ativar o processo evolutivo e o desenvolvimento de suas capacidades psicomotoras.

Para Brougère (1998), brincadeiras são os principais motivos das crianças participarem da natação, quando esta tem alguma relação com a experiência anteriormente vivida, ou quando se sentem com a possibilidade de resolver seus conflitos neste meio líquido estranho para elas, exemplo ao colocar o rosto na superfície da água sente medo. Quando o contato com a água acontece através de uma brincadeira, esse contato é lúdico, a brincadeira minimiza o medo, deve-las emoções e sensações que esse contato possa dar.

Os objetivos podem ser solucionados através do trabalho paciente e eficaz do Profissional. Após todos os objetivos iniciais de adaptação da criança com o meio líquido o professor pode programar e desenvolver objetivos mais específicos relacionados fundamentalmente com a técnica e capacidades físicas.

5 CONCLUSÃO

A partir do estudo realizado chega-se à conclusão de que através da natação a criança tem melhores possibilidades de conhecer-se, e desenvolver sua capacidade motora além de melhorar seu sistema cardiorrespiratório e muscular. Portanto, este esporte se apresenta de maneira relevante no desenvolvimento da criança em idade escolar que tem possibilidade de frequentar atividades aquáticas. Entretanto, apesar de sua importância podemos ressaltar que o esporte da natação, visto que esteja contemplado em propostas pedagógicas, ainda não se tornou uma realidade na maioria das escolas públicas. Sendo assim a maioria das crianças de classe econômica menos favorecida não têm a oportunidade de participar com frequência de atividades aquáticas. Ao falar de natação, podemos complementar que é um esporte dos mais completos, pois se trabalha o físico e o desenvolvimento mental, este esporte deve fazer parte do currículo de todas as escolas, o que não acontece infelizmente.

O período de adaptação das crianças com o meio aquático e fundamental, mais muito complicado, o professor encarregado de adaptar as crianças com este meio tem que ser muito paciente e ser muito cuidadoso pois, ele vai trabalhar e desenvolver habilidades em crianças com idade, sexo e características individuais psicomotoras diferentes.

Por ser uma prática que desenvolve o comportamento motor, físico e social, a natação desperta na criança habilidades motoras com capacidades de trabalhar não somente a técnica, mas sim exercícios recreativos, conhecendo seu corpo e buscando um desenvolvimento melhor para sua capacidade motora afetiva e cognitiva.

O meio líquido, oferece possibilidades sensório-motoras que propiciam a criança a prepararem elementos psicomotores utilizando o seu corpo no tempo e no espaço, por isto a natação é um eficaz instrumento para iniciar a criança na aprendizagem organizada, não só pelo fato da criança aprender a nadar, mas sim um processo importante que contribui na evolução do desenvolvimento de suas capacidades psicomotoras.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. C. R.; BARBOSA, L. C. A.; MACHADO, J. C. C.: Os benefícios advindos da natação corretiva para estudantes de 11 a 18 anos com escoliose - CRRP-Pa.

ARAKI, D. P.; CARBONE, P. O. **Esporte e Educação: saúde e cidadania na escola**. São Paulo: Eureka, 2015.

ARAUJO, A. S. G.; SILVA, E. R. **As contribuições da psicomotricidade na educação infantil**. Belém, 2013. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/comportamento/0116.html>>. Acesso em: 09 maio 2018.

BORGES, R.M. **A influência da natação no desenvolvimento dos aspectos psicomotores em crianças da educação infantil**, 2016 Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/influencia-da-natacao-no-desenvolvimento-dos-aspectos-psicomotores-em-criancas-da-educacao-infantil>. Acesso em: 29 novembro 2017.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília, DF: MEC, 1998.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, 1996.

COSTA, F. A. S. **Recreação Aquática: o lúdico de brincar e psicomotricidade na água**. n. 146, julho 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd146/recreacao-aquatica-psicomotricidade-na-agua.htm>>. Acesso em: 09 abril 2018.

CORRÊA, C. R.; MASSAUD, M. **Natação na pré-escola**. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2004.

CONNOLLY, K. **O desenvolvimento motor: passado, presente e futuro.** São Paulo, 1998.

COUNSILMAN, J. E. **A natação: Ciência e Técnica.** Rio de Janeiro: Editora Ibero-Americana, 1984.

DAMASCENO, L. G. **Natação: Psicomotricidade e desenvolvimento.** Campinas: Autores Associados, 1997.

DAMASCENO, Leonardo G. **Natação psicomotricidade e desenvolvimento,** Campinas, SP: Autores Associados, julho 1997.

DEFILIPO, E. C.; FRÔNIO, J. S.; TEIXEIRA, M. T. B.; LEITE, I. C. G.; BASTOS, R. R.; VIEIRA, M. T.; ECKERT, H. M. **Desenvolvimento motor.** São Paulo, SP: Editora Manole, 1993.

FONSECA, V. **A Psicomotricidade e o desenvolvimento do ser humano.** São Paulo, 1983. Disponível em: <<http://www.leoabreu.psc.br/02.htm>> Acesso em: 09 dezembro 2017.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação.** [S.L.]: Editora Scipione, 1998.

GALDI, E. H. G. **Aprendendo a nadar com a extensão universitária.** Campinas: Editora Ipes Editorial, 2004.

GALLAHUE, D. L. **Compreendendo o desenvolvimento motor.** Indiana: Editora Benchmark Press, 1989.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN C. J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Editora Phorte, 2001.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: Editora AMGH, 2013.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 2. ed. São Paulo: Editora Phorte, 2003.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

LANGENDORFER, S. J. Aquatics for the Young children: facts and myths. v. 57, n. 6, p. 61-66, 1986.

LE BOULCH. **O desenvolvimento psicomotor**: do nascimento até 6 anos. 3. ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1985.

LE BOULCH, J. **O Desenvolvimento Psicomotor**: do nascimento aos 6 anos. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 2001.

MATA, C. E F.; RODRIGUES, A. M.; SILVA JR, A. J. **Aspectos fisiológicos, esportivos e patológicos associados à prática da natação**. Buenos Aires: fevereiro, 2013. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd177/aspectos-fisiologicos-e-patologicos-da-natacao.htm> >. Acesso em: 16 março 2018.

PENHA, J. B. B.; ROCHA, M. D. L. C. **A influência da psicomotricidade na educação infantil**. Rio de Janeiro: Universidade Candido Mendes, 2010.

PEREIRA, K.; SACCANI, R.; VALENTINI, N. C. Desenvolvimento motor de bebês que praticam natação. In: X SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2009, PUCRS. p. 451-453.

PERROTTI, A. C.; MANOEL, E. J. Uma visão epigenética do desenvolvimento motor. **Revista Brasileira de Ciência do Movimento**. Brasília, v. 9, n. 4, p. 77-82, outubro 2001.

REDE nacional do esporte. **Natação**. [S.D.]. Disponível em: <<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/megaeventos/olimpiadas/modalidades/natacao>>. Acesso em: 01 fevereiro 2018.

ROHLFS, I. C. P. M. **Aprendizagem em natação**. Belo Horizonte: Editora FAM, 1999.

SANTOS, D. C. C.; TOLOCKA, R. E.; CARVALHO, J.; HERINGER, L. R. C.; ALMEIDA, C. M.; MIQUELOTE, A. F. Desempenho motor grosso e sua associação com fatores neonatais, familiares e de exposição à creche em crianças até três anos de idade. **Revista Brasileira de Fisioterapia**. [S.L.], v. 13, n. 2, p. 173-9, março/abril 2009.

SANTIAGO, V. C. **Estudo observacional da importância da brincadeira na aprendizagem nas aulas de natação para crianças entre 3 e 6 anos**. Universidade estadual de campinas. Faculdade de educação física, Campinas, 2005.

SCHMIDT, M. J. **Educar pela recreação**. 3. ed., Rio de Janeiro: Editora Agir, 1964.

TEIXEIRA-ARROYO, C.; VASCONCELOS, F. Efeito das atividades lúdicas na aquisição de habilidades motoras básicas da natação em crianças de 4 a 6 anos. **Revista EPeQ Fafibe**, ano 3, n. 1, 2011.

VELASCO, C. G. **Habilitação e reabilitação psicomotoras na água**. São Paulo: Harba, 1994.

ZULIETTI, L. F. A aprendizagem da natação do nascimento aos 6 anos –fases de desenvolvimento. **Revista Univap**, São José dos Campos, 2002.

WOOLLACOTT, M. H.; SHUMWAY-COOK, A. **Controle motor: Teorias e aplicações práticas**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003.